

## Mobilidade Erasmus na Roménia 2022

No passado mês de março, entre os dias 21 e 25, a equipa de professores do Agrupamento de Escolas de



Figura 1. Escola „Petőfi Sándor” em Cristuru Secuiesc

Albufeira, que integram o projeto europeu Erasmus+ MY TECH – *I’m connected but not addicted to technology*, fizeram mais uma mobilidade, desta vez, à Roménia, mais concretamente a Cristuru Secuiesc na Transilvânia.

Nesta mobilidade, cujo tema foi “Riscos tecnológicos: bem-estar e vida social”, os grupos da Turquia, Roménia e Portugal refletiram sobre o uso

das tecnologias tendo em conta uma vida saudável do ponto de vista físico e social. Neste sentido, assistiram a uma preleção da Dr. Ildikó Simó, psicóloga e diretora da escola “Petőfi Sándor” que falou sobre a consciencialização de um corpo saudável para uma mente sã, através da prática de desporto e da alimentação. Identificou também a evolução tecnológica e digital através das gerações, centrando-se, sobretudo, na geração Z. Esta geração



Figura 2. Equipa Erasmus na entrega dos certificados



Figura 3. Apresentação da formadora Veronika Margit

No dia seguinte, assistiu-se à apresentação da formadora Veronika Margit sobre gestão de stress. A alimentação e o desporto são duas formas de podermos minimizar o uso excessivo das tecnologias.

caracteriza-se por: viver em simbiose com o universo digital; gostam de estudar num ambiente digital; sabem onde encontrar informação; passam mais de três horas por dia no computador; interagem nas redes sociais; não têm atividade física, mas jogam muitos videojogos. Perante este cenário uma solução para ensinar os alunos que vão ser o futuro será reforçar o uso de tecnologias e proporcionar OER - *Open Educational Resources*.



Na escola “Petőfi Sándor”, em homenagem ao poeta húngaro do romantismo, fala-se húngaro e preservam-se as suas tradições, pois trata-se de uma zona que pertenceu à Hungria antes do tratado de 1920 altura em que passaram a estar inseridos no território romeno. Todos os manuais são escritos em húngaro; o romeno é dado como segunda língua.

Figura 4. Gala da escola „Petőfi Sándor”, alunos com fatos tradicionais



Figura 5. Em Brasov

Como não podia deixar de ser e para experienciar a cultura local, o grupo foi conhecer alguns pontos turísticos como uma quinta, uma mina de sal, o castelo do Drácula em Bran, a bonita cidade de Brasov e a cidade medieval de Sighisoara. No dia do regresso a Portugal houve ainda tempo para uma passagem por Bucareste.



Figura 6. No castelo do Drácula em Bran



Figura 7. Em Bucareste